

H462

## **O PROCESSO DE UNIFICAÇÃO MONETÁRIA DOS PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA, SUAS CONSEQÜÊNCIAS E PERSPECTIVAS**

Felippe Cauê Serigati e Prof. Dr. Cláudio Schüller Maciel (Orientador), Instituto de Economia – IE, UNICAMP

Além da necessidade de coordenação entre os bancos centrais e da convergência das políticas econômicas, outro ponto analisado minuciosamente foi a precisão e a importância dos elementos adotados como parâmetros do grau de convergência das políticas comuns, entre eles, primeiramente, a manutenção da moeda local dentro das bandas de flutuação pré-determinadas, e, posteriormente, a taxa de inflação, o nível da dívida pública e do déficit e a taxa de juros de longo prazo. Explicou-se a razão da escolha desses parâmetros e quais os efeitos que eles provocaram na economia, que permitiram uma primeira viabilização do mercado comum. Com todas as restrições que foram impostas aos governos locais, identificou-se outros possíveis instrumentos para que seja possível uma intervenção governamental para estimular a economia, ou ainda uma maior flexibilização dos instrumentos já adotados.

União Européia – Unificação Monetária – Conseqüências e Perspectivas